



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Educação Em Saúde Sobre Neurodesenvolvimento Infantil: Estratégias De Uma Extensão Universitária

Autores: LAÍS MARIA SILVA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JULIANA CARNEIRO MONTEIRO WANDERLEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARCIELA MARINALVA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JHULLYÊNE ELLEN PAULINO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RAYANE ARAÚJO DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CATARINA MARIA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA KARINA LIMA BURITI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIANA DINIZ PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ROBEVANIA DE OLIVEIRA TAVARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CRISTINA MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) relaciona-se à aquisição de habilidades como comunicação, cognição, desenvolvimento motor fino e grosso, social e emocional. A educação em saúde é determinante para identificação dos marcos e de possíveis atrasos no DNPM, sendo um marcador importante para a intervenção terapêutica precoce. A caderneta da criança é um instrumento gratuito e acessível que disponibiliza ferramentas para esse acompanhamento. "Com a necessidade de trabalhar essa temática foi criado o "Estimular", projeto vinculado à extensão universitária."As múltiplas abordagens do projeto, como as rodas de conversas que ocorrem diariamente na sala de espera do ambulatório de follow-up de neonatos de risco de um hospital universitário da Paraíba, tem como público-alvo os cuidadores das crianças que aguardam atendimento. A equipe é formada por profissionais e discentes de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e medicina. Materiais educativos são produzidos para as redes sociais, como cartilhas com conteúdos direcionados aos cuidadores de neonatos e lactentes. Outra ação é a aplicação do teste M-CHAT-R (Modified Checklist for Autism in Toddlers Revised), disponível na caderneta da criança, direcionado ao rastreamento do autismo. "Durante as rodas de conversa, foram orientadas em média 200 famílias e disponibilizadas a caderneta da criança nas suas versões online. Uma das cartilhas produzidas respondia às dúvidas mais frequentes nas rodas de conversa, como idade corrigida, diferença entre crescimento e desenvolvimento, sinais de alerta para o DNPM, o uso das telas digitais e a importância do acompanhamento multiprofissional. A segunda cartilha foi intitulada "Como estimular a linguagem oral do seu bebê de 0 a 2 anos?" e a terceira "Como estimular o desenvolvimento motor do seu bebê de 0 a 2 anos?" e foram elaboradas com auxílio da fonoaudióloga e da terapeuta ocupacional. As redes sociais do projeto contam com 550 seguidores. No último ano foram aplicados cerca de 15 testes do M-CHAT-R. "Alguns desafios enfrentados são as limitações de espaço físico que restringem variações nas abordagens das rodas de conversa, a dificuldade de acesso dos usuários a caderneta da criança nas suas versões físicas e redução da equipe por mudanças no cronograma de aulas dos discentes. Almeja-se continuar a produção de materiais educativos, valorizando a assistência interprofissional a neonatos e lactentes de risco.